APM

1922/09/07

Serie: 6.2

Cx: 01

34 páginas escritas

Doc. 01

III "Sacaetana", scena comica representada pelos actores Francisco Carvalho e Aristides Borges e Rosalvo Rodrigues de Oliveira.

IV – Risos e lagrimas, cançoneta executada pela menina Lelita Veiga e Rosalvo Rodrigues (Pierrot)

(Nota do secretario)

Tambem no mesmo dia oito houve uma partida de Foot-ball –

O Secretario geral da commissão,
José Gomes da Silva

O Secretario geral da commissão

José Gomes da Silva

Nota do secretario

Tambem no mesmo dia oito houve uma partida de Foot ball

José Gomes da Silva

Actas da commemoração do centenario da independencia do Brasil, realisada a 6 e 7 de setembro de 1922, na cidade de Minas Novas e na séde dos districtos:

Aos seis e aos sete dias do mez de setembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil novecentos e vinte e dous (1922), centesimo da independencia do Brasil, nesta cidade de Minas Novas, Estado de Minas Geraes, em execução do programma pre-estabelecido pela commissão municipal, composta dos seguintes membros: – Rvdmo. Sr. Conego José Barreiros da Cunha Sobarcum, presidente acclamado pelos demais membros da mesma commissão; Dr. Francisco Badaró Junior; Cel. José do Amaral e Sousa, presidente da Camara Municipal; Major Francisco Antonio Neiva, inspector escolar municipal, e professor José Gomes da Silva, como secretario, – foram effectuados os seguintes festejos em commemoração do centenario da independencia do Brasil: – Ás dose

horas do dia seis do dito mez de setembro, deu-se, solemnemente, o meio dia de vespera, ao repicar dos sinos em todas as egrejas, ao espoucar de fogos e por entre os estampidos de bombas de dynamite, ao som de hymnos festivos executados primorosamente pelas duas bandas de musica locaes "Euterpe Conceição" e "Amigos da Arte," estão reunidas. Ás sete horas da noite no mesmo dia teve lugar uma novena cantada solemnemente, em louvor de São Pedro de Alcantara, Padroeiro do Brasil, com a presença das duas bandas de musica ja referidas, vocal e instrumental, sendo a dita novena começada e acabada pelo estrugir de fogos de duas gyrandolas. Ás nove horas, após ás matinas ao repicar dos sinos, entre as harmonias da musica e ao atroar de fogos varios de artificio e de bombões, seguiu-se a <u>marche aux flambeaux</u> que percorreu todas as ruas da cidade, cujas casas se achavam feericamente illuminadas, conjunctamente com as egrejas e todos

os edificios publicos. No dia sete do ja referido mez, ás cinco horas da manhã uma descarga de vinte e um tiros saudou o despontar da primeira alva desta tão gloriosa ephemeride.
Em seguida, depois de içar-se a bandeira nacional á porta do Paço Municipal ao som do hymno Nacional executado pelas duas bandas de musica ja mencionadas e no mesmo momento içadas egualmente as de todas as repartições e edificios publicos, teve começo a alvorada que percorreu todas as ruas da cidade ao crepitar de grande numero de fogos do ar e bombas de dynamite, sendo executados bellos dobrados e marchas do vasto repertorio das duas respectivas bandas musicaes.
Ás onze horas, o Rvdmo Vigario Conego José Barreiros da Cunha Jobacum, deu começo á missa campal que foi solemnemente cantada no largo de São Francisco, e para a qual precedeu a necessaria licença que foi outorgada pelo Exmo e Rvdmo Sr. D. Serafim Gomes Jardim, Diocesano de Arassuahy. Depois desta missa festiva, com intervalo de

um quarto de hora, seguiu-se a procissão solemne com o Santissimo Sacramento, com a presença das veneraveis Irmandades do mesmo Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora do Amparo, Conferencia de São Vicente de Paulo, grande numero de membros da Archiconfraria do Sagrado Coração de Jesus e associação das Filhas de Maria, presentes tambem diversas associações civis, grande numero de cidadãos da elite social, representações de todos os districtos do municipio, sendo egualmente acompanhada egualmente por mais de duas mil pessoas, aos canticos de bellos hymnos ~~em~~ louvor ao SS. Sacramento e ao executar de lindas e variadas peças que foram escolhidas especialmente para este acto.

A procissão referida, depois de ter feito o seu percurso pelas principaes ruas da cidade que se achavam juncadas de flores e ornatos, voltou ao dito largo no respectivo altar alli armado e de onde

o Rvdmo Conego José Barreiros pregou um lindo e eloquente sermão sobre a eucharistia, o qual foi ouvido com religiosa attenção e profundo silencio pelo innumeravel auditorio. Após este sermão seguiu-se o bello hymno Te Deum Laudamus cantado pelo mesmo Rvdmo Conego Barreiros e acompanhado pelos córos das duas ja referidas bandas de musica e sempre ao espoucar de fogos de artificio. Em seguida ao Te-Deum e ainda do referido altar foi dada a benção com o Santissimo Sacramento encerrado na custodia, tendo depois sido annunciadas as respectivas indulgencias e recitada a oração pro-Congresso Eucharistico, a realisar-se nos ultimos tres dias do corrente mez. Depois destes actos foi chantada uma nova cruz no mesmo largo e em frente á porta principal da referida igreja de São Francisco, a qual cruz recebeu a benção prescripta pelo Ritual Romano e orações do celebrante e de todos os fieis alli presentes. Diversas pho-

tographias foram tiradas de todas estas solemnidades para perpetuarem a lembrança deste dia. Terminados estes actos religiosos e estando reunidas todas as escolas publicas com grande numero de creanças matriculadas nas mesmas, seguiu-se a importante cerimonia de içar a bandeira de cada uma dellas com a presença das auctoridades escolares, professores, auctoridades administractivas, corporações civis e religiosas e familias de todas as classes sociaes, cantando os alumnos em côro o hymno nacional acompanhado pela musica, tendo dous alumnos de cada escola feito uma breve saudação ao pavilhão nacional brasileiro e depois de diversos discursos allusivos ao acto, foi entoado o hymno da independencia da auctoria de Evaristo Ferreira da Veiga, seguindo-se o plantio de duas arvores: uma na praça "Dr. Delfim Moreira" antiga do Paço Municipal e outra no largo de São Fran-

cisco, as quaes serão denominadas "arvores do centenario". Encerrada esta parte da festa escolar, todo o povo, depois de algum intervallo, se reuniu na sala principal do Paço Municipal acompanhado dás bandas de musica, escolas, auctoridades locaes, representação dos districtos, corporações civís e religiosas, sendo effectuada uma sessão civica que obedeceu ao seguinte programma: Abertura pelo presidente acclamado da commissão municipal Rvdmo Conego José Barretos da Cunha Gubarain que proferiu uma bella allocução relativa ao acto e cujas palavras foram dictadas pelo verdadeiro nacionalismo brasileiro e ao terminar disse que ía dar a palavra ao orador official Dr. Francisco Badaró Junior que teria de proceder á leitura do seu discurso como actualmente era usado em quasi todas as assembléas. O orador, porém, ao occupar a tribuna, proferiu o seu expressivo discurso mais de memoria do que lido

e por isso arrebatou o grande auditorio com a sua imaginação caudalosa, uma dicção fluente e expressiva, grandiloquos conceitos com citações dos mais distinctos escriptores e patriotas brasileiros, historiando todos os grandiosos acontecimentos desde a descoberta do Brasil até a epoca desta ephemeride gloriosa. Mostrando egualmente o quanto ainda se deve trabalhar para se conseguir elevar-se o Brasil ao apogêu da sua grandeza e gloria, tomando o o expoente de todas as nacionalidades sul americanas. Esse empolgante discurso terá de ser publicado em folhetos á expensas da Camara Municipal. Findo o dito discurso, foi executado o hymno nacional pelas bandas de musica, pondo-se todos de pé. Lógo em seguida foram erguidas acclamações ao Brasil independente, aos Presidentes da Republica é do Estado e ao orador, que por momentos tinha deleitado tanto ao grande auditorio. Esta-

belecido o silencio ao tilintar dos tympanos foi dada a palavra a quem della quizesse usar. Em seguida falaram os professores Nunes Lages e Lindolpho Jobarcum, os quaes pronunciaram orações respectivamente patrioticas relativamente á data gloriosa da nossa independencia. Terminadas estas orações o presidente agradecendo á todas as Exm.as Familias e distinctos cidadãos que com o seu comparecimento deram tanto brilho a todos os actos desta festa, declarou encerrada a sessão civica com vibrantes vivas á independencia do Brasil, aos Presidentes da Republica e do Estado, Secretario do Interior deste Estado e a todas as auctoridades constituidas do municipio. Seguindo-se logo a passeata das escolas acompanhadas pelo povo em massa em numero superior á duas mil pessoas, percorrendo as principaes ruas da cidade ao som de hymnos escolares, de bellas peças executadas pelas bandas de musica ja referidas

demorando-se alguns momentos em frente de cada um dos edificios escolares onde eram saudadas as bandeiras alli hasteadas, orando finalmente na porta de sua residencia o Revdmo Sr. Conego José Barreiros da Cunha Gobarcim, agradecendo a prova de consideração que acabava de receber por parte de todos que o acompanharam até alli; e o professor José Gomes da Silva, da porta do edificio onde funcciona a escola sob sua regencia, onde foi acompanhado pelas bandas de musica, alumnos e povo.
Durante duas noites consecutivas uma pleiade de moços amadores divertiram ao publico com representação theatral de dramas, com a entrada livre, e com ensinamentos moraes e civicos e realisadas no theatro municipal, tendo sido variado o respectivo programma que foi executado. O Club sportivo realisou tambem uma partida de foot baill no campo para este fim prepa-

rado e cuja partida se effectuou na tarde de seis. E de tudo para constar lavrou-se a presente acta, que, depois de lida, posta em discussão e em seguida approvada pelos membros da commissão que a assignam commigo, José Gomes da Silva, secretario que a escrevi e subscrevo, vae egualmente assignada pelos cidadãos presentes que quizerem e especialmente pelas auctoridades locaes, professores e os representantes das commissões districtaes. Em tempo. A' Commissão Municipal ja mencionada foram dirigidos diversos officios em resposta aos multiplos convites que por esta foram dirigidos a todos os sacerdotes das parochias deste municipio e bem assim a todos os juizes de paz dos respectivos districtos e tambem auctoridades policiaes e professores das diversas localidades deste mesmo municipio. A presente acta ficará archivada na Secretaria da Camara

sendo della esctrahidas copias que serão remettidas ao Dr. Secretario do Interior, á Revista do Archivo Publico Mineiro, á Secretaria do Bispado de Arassuahy e outra que será registrada no livro do Tombo do archivo parochial desta Freguesia.

O Presd.e Conego José Ramiro da Cunha Tobaceno

A. F. Badaró Junior

Francisco Antonio Neiva

João André da Costa 1º Juiz de Paz

José Gomes da Silva, secretario.

[illegible] Tobaceno, promotor de Justiça int.o

Numo Pereira Lapa - Collector Federal e Presidente da Conf.a Vicentina de M.s Novas -

Laura Badaró Soares, professora da escola mixta desta cidade

João [illegible] Costa, 2º Tabellião.

Custodio Ramos de Oliveira

João Benedicto Fernandes.

José Ramos de Oliveira

José Fonseca, escrivão da Collectoria Estadual

Lucas Evangelista do Espirito Santo

João Soares de Miranda

José Ferreira dos Santos Brandão.

Sebastião Domingos Santos

José do Patrocinio Alecrim.

Domingos Alves d'Oliveira Motta

Candida Maria dos Santos

Rita Gomes da Silva.

Fabricio Pinheiro Freire

(Agua Limpa)

Copia Acta do 1º centenario da Independencia do Brasil, aos sete de setembro de 1922, em Agua Limpa, municipio de Minas Novas, Estado de Minas Geraes.
Ás cinco horas do glorioso dia 7 de setembro, de accordo com o programma organisado na reunião de 27 de agosto de 1922, houve alvorada e salva de 21 tiros. Ás dez horas não houve a missa, porquanto o Rvdmo Padre José Augusto de Freitas, encarregado da freguezia e residente em Santa Cruz da Chapada não poude attender ao convite que o Presidente lhe fizera. Ás doze horas, reunidos na Praça do Predio Escolar, as professoras e alumnos, estes, em fila, enorme massa popular, entre o maior regosijo, foi hasteado o Pavilhão nacional; feita a devida continencia, o alumno Raphael do Amaral Paixão, com muito enthusiasmo, eloquencia e naturalidade, fez bellissimo discurso de saudação ao Pavilhão Nacional. Suas ultimas palavras foram delirantemente applaudidas e os demais alumnos cantaram o hymno á Bandeira acompanhado pela musica. Ás dezeseis horas, por occasião de sua chegada para benzer e paranymphar a barca, o Rvdmo Vigario Bernardino de Souza Senna, Vigario de Sucuryú foi alvo de uma brilhantissima manifestação de apreço, falando por essa occasião em nome

do povo, o Sr. Fernando de Souza Coelho.
O vigario Bernardino respondeu muito commovido e manifestou, com eloquencia e precisão, o quanto lhe era cara aquella manifestação que partia, espontaneamente daquelles que foram os seus primeiros parochianos. Ás 17 horas, reunidos no predio escolar as altas auctoridades, professoras, alumnos e o povo, procedeu-se á organisação do prestito. Uma senhorinha com veste e gorro vermelhos organisados com a pragmatica do estylo symbolisando a Republica, tomou lugar na frente do cortejo; dos lados, 21 senhorinhas vestidas de branco e com riquissimas faixas verde-amarello, representavam os 21 Estados da Federação. Em seguida a estas, um dos alumnos empunhava elegante estandarte com os dizeres: «Salve, 7 de Setembro!» De um lado os meninos e de outro as meninas, alumnos e alumnas, perfeitamente em ordem. Procedeu-se ao arreamento da Bandeira, cantando todos os alumnos o respectivo hymno. O Revdmo Vigario Bernardino fez a benção solemne do Pavilhão Nacional; em seguida, osculou-o genuflexo, sendo imitado pelo Exmo. Presidente da Camara, Cel. José do Amaral e Sousa, alli presente, professoras, alumnos e muitas outras pessoas. O Exmo. Presidente fez entrega da Bandeira á Senhorinha Adelia

do Amaral Paixão que seguiu na frente do prestito. Na ultima ~~fila~~ digo, fila dos alumnos, uma alumna levava um outro estandarte com o distico em letras douradas: «Viva o Brasil!» No local escolhido para o plantio da arvore do centenario o presidente da Camara effectuou esse significativo encargo. Em seguida á benção da arvore, o alumno Manoel Alves de Amorim falou, vibrantemente, com naturalidade, sobre o assumpto. Chegando o cortejo ao porto do arraial, o Vigario Bernardino benzeu, com as solemnidades imponentes do Ritual, a "Barca Dr. Badaró", sendo elle paranympho, como já o tinha sido, momentos antes, da Bandeira Nacional e da arvore do centenario, juntamente com as senhorinhas professoras Adelia do Amaral Paixão e Jovinia do Amaral Paixão. Regressando ao vasto e luxuoso salão escolar, o presidente da Camara Cel. José do Amaral e Sousa, ladeado pelo Vigario, Inspector Escolar, professoras e outras autoridades, declarou aberta a sessão e fez, por essa occasião, um patriotico e eloquente discurso, sobre o dia da nossa feliz independencia. Em seguida, o orador official, Sr. Fernando de Souza Coelho discorreu sobre o Brasil Colonia, o Brasil imperio e o Brasil republica e terminou com vehemencia enaltecendo o nacionalismo, base da constante evolução da nossa querida patria brasileira.

O alumno Raphael do Amaral Pai-
~~xxxx~~ falou ainda relativamente á Ban-
deira, sendo o seu discurso geralmente
applaudido. Usou tambem da pala-
vra fazendo um enthusiastico e expres-
sivo discurso o alumno Domingos Ave-
lino do Amaral que salientou, com muita
justiça as atrocidades de que foi victima
o Brasil, quando colonia de Portugal.
As alumnas Maria Chrispim de Salles,
Maria Coimbra da Conceição e Ge-
ralda Alves dos Santos, recitaram,
com immensa graça e naturalidade
poesias referentes aó magno dia. Falou
igualmente, com muita convicção e
eloquencia, o Sr João de Souza Coelho
e de novo usando da palavra, o Sr
Fernando de Souza Coelho congra-
tulou-se com os seus patricios, pela
feliz acquisição que ha pouco fizeram
de duas éscolas estaduaes regidas
com tanta proficiencia, zelo e amor e que
o attestado mais valioso era aquella
deslumbrante festa, o bom desempenho
dos alumnos e a grata recordação
que ficaria gravada com traços
indeleveis na memoria de todos quantos
ali se achavam. Causou a melhor
impressão o altiloquente patriotico e
significativo discurso que o Rvmo Vi-
gario Padre Bernardino proferiu no
momento em que benzeu a "Barca
D. Badaró". Nos intervallos destas so-

lemnissimas festas foram levantados muitos vivas aos Exm.^os^ Senrs. Dr. Arthur da Silva Bernardes, DD. Presidente eleito da Republica, Exm.^o^ Sr. Dr. Raul Soares de Moura presidente do Estado, a seus auxiliares de governo e demais auctoridades legitimamente constituidas. A direcção do concerto musical sob a competente orientação do maestro professor Daniel Fonseca, muitissimo agradou a todos. O presidente mandou que se lavrasse a presente acta que será assignada com artistica penna de ouro, por todos os presentes que o quizerem. Egualmente determinou que se extrahissem copias desta acta para serem remettidas aos Exm.^os^ Senhores Presidente da Republica e do Estado, ao Exm.^o^ Senr. Secretario do Interior, ao Exm.^o^ Sr. D. Serafim Gomes Jardim, DD. Bispo de Arassuahy, e a outras pessoas gradas. Para os devidos fins lavrou-se a presente acta, aos sete de setembro de 1922, 100.^o^ da Independencia e 34.^o^ da Republica Brasileira. (Seguem-se as assignaturas)

(Districto de Chapada)

Acta dos festejos em commemoração ao 1.^o^ centenario da independencia patria realisados na séde do districto de Santa Cruz da Chapada, municipio de Minas Novas.

Aos sete dias do mez de setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e vinte e dous, centenario da indepen

dencia do Brasil, ás vinte horas, neste arraial de Santa Cruz da Chapada, municipio de Minas Novas, Estado de Minas Geraes, em casa da residencia do Cel. Antonio Ferreira de Oliveira, 1º juiz de Paz, achando-se presentes os cidadãos Rvdmo Sr. Padre José Augusto de Freitas, vigario desta Freguesia, José Lourenço da Silva, 2º Juiz de Paz, Capm. Antonio Candido de Oliveira Sant'Anna 3º juiz de Paz, Capm. João Soares Ferreira 2º supplente do substituto do juiz Federal, José Evangelista Ferreira subdelegado de Policia, Americo Torres agente do correio, José Gonçalves da Motta vereador por este districto, professoras e alumnos; Manoel Lourenço da Silva, Alferes Sergio da Motta Oliveira e Herculano Gomes Pereira, respectivamente presidente, secretario e membros da commissão districtal incumbida das festas commemorativas do primeiro centenario da emancipação politica do Brasil, neste arraial de Chapada, notando-se egualmente a presença de varias senhoras e senhoritas e cavalheiros do escol chapadense, da briosa corporação musical e de diversos representantes de associações civis e religiosas —, teve lugar a sessão civica e solemne previamente convocada pela commissão supra citada, para celebrar-se condi-

gnamente a gloriosa ephemeride nacional que hoje transcorre. Aberta a sessão pelo presidente Cel. Antonio Ferreira de Oliveira, seguiu-se com a palavra o orador official Rvdmo Sr. Pe. José Augusto de Freitas, o qual, em inspirado e eloquente discurso cheio de conceitos elevados e patrioticos discorreu proficientemente sobre a historia politica de nossa extremecida Patria, desde o seu descobrimento até o memoravel dia 7 de setembro de 1822, em que poude ella romper os elos da cadeia que lhe prendia ao velho reino lusitano e constituir-se em nação autonoma. A esse discurso que foi vivamente applaudido e apreciado por todos os circumstantes seguiram-se outros proferidos pelo Sr. Capm. Antonio Candido de Oliveira Sant'Anna e Manoel Lourenço da Silva, recebendo os respectivos oradores muitas ovações e comprimentos. A banda de musica "Euterpe Santa Cruz", durante todos os intervalos fazia encher o espaço de sons harmoniosos de suas escolhidas peças, as quaes foram executadas com impeccavel maestria, confirmando assim, mais uma vez, o alto e merecido renome de que gosa a mencionada Euterpe Chapadense. Em seguida houve eloquente e vibrante saudação á Bandeira proferida pela graciosa alumna Maria da Conceição Oliveira, vestida a caracter, com as cores nacionaes, sendo ao terminar, entoados o hymno Nacional e outras

hymnos e canções patrioticos, pelo bello côro de meninas. Usou por fim da palavra o presidente da sessão Cel. Antonio Ferreira de Oliveira, que, em phrases inspiradas de patriotismo e de civismo, louvou e agradeceu o efficaz concurso do povo, da banda de musica, das auctoridades, das associações civis e religiosas, para a consecução do brilhante tentamen, que viverá perennemente na memoria de todos, com a festa mais sugestiva, empolgante e encantadora, de todas as que têm sido levadas a effeito neste prospero arraial. Terminou congratulando-se com os seus illustres collegas da commissão de festejos do centenario, pelo modo cabal, irreprehensivel e satisfactorio com que executaram o programma previamente traçado para solemnisar a passagem do 1º centenario de nossa independencia, o qual constou das seguintes partes que foram fiel e religiosamente desempenhadas:

I

"Dia 6 de setembro — Ao meio dia, reunião da musica "Euterpe Santa Cruz" em frente á egreja Matriz e execução de escolhidas peças do seu repertorio; repiques de sinos em todas as egrejas; grandes descargas de dynamites, ao explodir de dez duzias de fogos.

II

Ás sete horas da noite, recitação do terço e da oração recommendada pelo Exml. Sr. Bispo Diocesano.

III

Ás nove horas da noite, reunião do povo em frente á Matriz, execução de bellos dobrados pela banda de musica, queima de jogos de artificio, gyrandolas e ascenção de muitos balões etc.

IV

Dia 7, ás quatro horas da manhã, lunch offerecido á musica e elite chapadense pelo director da mesma corporação musical, Capm. João Soares Ferreira, em sua residencia.

V

Ás cinco horas da manhã, içamento da bandeira nacional nos edificios publicos, ao som do hymno nacional; salva de 21 tiros de dynamite, repique de sinos em todas as egrejas e logo após, seguir-se-á uma passeata percorrendo as principaes ruas do arraial pela banda de musica acompanhada pelo povo, queimando-se no trajecto 25 duzias de jogos e innumeros bombões e dynamites.

VI

Ás dez horas da manhã, missa solemne na capella do Senhor Bom Jesus da Lapa, a qual será profusamente illuminada e caprichosamente enfeitada com flores natu-

raes e artificiaes, havendo no correr das cerimonias a queima de seis gyrandolas.

VII.

Ao meio dia profuso copo d'agua offerecido á musica, distinctas senhoritas e Senhoras e cavalheiros, em casa do Capm Antonio Candido de Oliveira Sant'Anna, fazendo-se ouvir nesta occasião dous oradores. Ao terminar e mais uma vez a musica acompanhada pelo povo percorrerá as ruas, sendo saudado o pavilhão nacional pelo menino Nilson Ferreira de Oliveira

VIII

Ás tres horas da tarde <u>Retreta</u>, no largo da matriz, offerecida ao publico pela "Euterpe Santa Cruz", sendo executadas nessa occasião as seguintes peças: — A Opera — "Capricho do Guarany"; <u>Miserere</u> do Trovador"; "Triviata"; A ouvertura "Laurinda Ramos" e os seguintes dobrados: "D. Serafim"; "Padre Freitas"; "O Brasileiro na Italia"; "Vieira Christo"; "Marechal Hermes"; "O Idolo"; e finalmente, o Hymno Nacional.

IX

Ás sete horas da noite solemne <u>Te-Deum</u>, na capella do Senhor Bom Jesus da Lapa. Ao terminar o povo encorporado á banda de musica se dirigirá para a casa

do Cel. Antonio Ferreira de Oliveira e alli, no vasto salão lindamente enfeitado realisar-se-á a sessão solemne.

X.

Ás vinte horas, sessão solemne em que tomará parte o escol social; nesta occasião usarão da palavra os oradores previamente convidados Revdmo Padre José Augusto de Freitas e os Senhores Capm. Antonio Candido de Oliveira Sant'Anna e Manoel Lourenço da Silva que descorrerão sobre os festejos e a magna data da independencia nacional. Ao encerrarem-se os trabalhos a banda musical executará de novo o hymno nacional e o côro de meninos cantará o mesmo hymno com vivas á Republica e ao Brasil.

XI

As vinte e duas horas, depois da sessão solemne o povo em massa e ao som da musica se dirigirá para a Praça da Independencia, nome este que será então dado, por ser o ponto escolhido para a plantação das arvores (cedros) que perpetuarão a lembrança destes festejos, e que serão alli plantadas por elegantes senhoritas no ponto destinado. Ao acto da plantação das mencionadas arvores haverá repique de sinos em todas as egrejas do arraial, que são em numero de cinco;

execução de lindos dobrados, queima de fógos de coloração variada, gyrandolas e dynamites, erguendo-se ao mesmo tempo vivas á nossa Independencia, ao Brasil, á Republica, ás auctoridades constituidas, dirigindo-se o povo em seguida para a casa de residencia do cidadão Americo da Silva Torres, afim de tomar parte no copo d'agua que elle offerece irrigado de vinhos finos e deliciosos licores etc.

XII

Terminará a festa com animada soirée dansante a qual se prolongará até ás duas horas da madrugada." (Este programma estava devidamente assignado pela respectiva commissão). — Executado na fórma acima alludida, mandou o presidente que se lavrasse a presente acta que depois de lida e devidamente approvada irá assignada pela commissão districtal e pelas demais pessoas presentes e que a queiram tambem assignar, remettendo-se da mesma copias authenticadas ao Exmo. Sr. Dr. Presidente do Estado, á Secretaria do Interior, ao Sr. Presidente da Camara municipal e ao Archivo Publico Mineiro, sendo tambem transcripta no livro de tombos desta

Freguesia. Eu, Antonio Candido de Oliveira Sant'Anna secretario a escrevi e subscrevo." (Assignada) Antonio Ferreira de Oliveira, Pe. José Augusto de Freitas, Americo da Silva Torres, João Soares Ferreira, José Lourenço da Silva, José Evangelista Ferreira, Manoel Lourenço da Silva, Herculano Gomes Pereira, Sergio da Motta Oliveira, Theophilo Soares da Veiga, Francisco Baptista Serma, Deodoro Baptista da Silva, Julio Soares de Souza, Antonio Benedicto Soares, João Luis Machado de Figueiredo, Fulgencio de Mattos Costa, José Gonçalves Barbosa, Manoel Soares de Souza, Americo José Soares, João Luis Rois Soares, João Rodrigues Serma, José Carlos Coelho de Serma, Benedicto Antonio Soares Ferreira, Antonio Evangelista Ferreira, Antonio de Oliveira Figueiredo, Theodolindo Soares Rodrigues, José Gonçalves da Motta e Antonio Candido de Oliveira Sant'Anna."

(Districto de Veredinha)

"Acta da festa do centenario de nossa independencia."

"Neste arraial de Veredinha de Minas Novas, na madrugada do dia 7 de setembro, ás 5 horas, reunida a commissão incarregada de promover os festejos daquelle dia, os cidadãos Joaquim Ferreira de Macedo vereador pelo districto,

Matthias Pereira da Rocha, 1º juiz de paz, Adão Fernandes de Andrade, 2º juiz de Paz, Sabino Vieira da Silva 3º juiz de paz, João Cordeiro da Rocha escrivão de paz, e Gustavo Ferreira de Macedo, regente da musica, o 1º presidente e o ultimo secretario, foram acompanhados pela banda de musica até a casa da residencia da agente do correio, D. Anna de Souza Macedo, esposa do Secretario Gustavo de Macedo, onde foi pela dita funccionaria offerecido o café da madrugada. Logo em seguida a commissão e o povo alli reunidos acompanharam a banda de musica, que percorreu todas as ruas e praças do arraial. Ao iniciar-se a passeata foi dada uma salva de 12 tiros de roqueiras e o povo enthusiasmado dava vivas ao Brasil, á nossa independencia, aos Exmºs Srs Presidente da Republica e do Estado, á Santa Religião Catholica Apostolica Romana, aos Exmºs Srs Drs Secretarios do Interior e das Finanças do Estado de Minas, ao Exmº Sr. Presidente da Camara de Minas Novas e, finalmente a todas as auctoridades constituidas, fazendo-se ouvir a todo o instante o hymno nacional executado pela banda de musica deste arraial que com a maior boa vontade e patriotismo acompanhou as festas do centenario. Durante a passeata da madrugada se ouvia o espoucar de excellentes fogos que se cruzavam nos ares. Continuou o povo pelas ruas e praças deste

arraial numa harmonia juntamente ao grande numero de fazendeiros que acudirão ao convite da commissão. Com a banda de musica dirigiram-se todos para o edificio onde funcciona a escola publica e onde se achava a senhorita professora Francisca Mendes da Costa Reis com seus alumnos alli reunidos em numero de sessenta e dous (62) convenientemente preparados para se fazer a passeata. Ao sahir, a professora referida pondo todos os ditos alumnos em forma e em duas alas, pronunciou um substancioso discurso, discorrendo a fundo a historia do Brasil. Ao concluir o mesmo foi ella saudada com uma prolongada salva de palmas e muitos vivas ao Brasil, á professora, executando a banda de musica o hymno nacional, debaixo do grande alarido de enthusiasticos vivas, fogos e tiros de roqueira. Concluiu-se a passeata na porta da casa de residencia da mãe da senhorita professora, onde usou da palavra o Sr. Inspector Escolar Joaquim Ferreira de Macedo, que fez sentir ao povo a grandeza daquelle dia. Na referida passeata, á frente das alas dos alumnos empunhava a bandeira Nacional a gentil senhorinha Maria Magdalena Pinheiro; entoavam os alumnos os hymnos da Bandeira, o Nacional e o da independencia e nos intervalos executava a banda o hymno Nacional. Concluida a dita passeata civica dos alumnos acompanhados pela professora e o povo, o Inspector Escolar, a banda de musica, foram todos convidados pela professora a irem assistir no theatro infantil uma representação dramatica em frente á casa da escola onde foi arvorado um

theatrinho, cuja apresentação foi começada ás nove horas da noite, obedecendo ao seguinte programma:
I — "A Doutrina" por Maria Magdalena
II — "O Sonho" por Valentim Pereira da Rocha
III — "O Caboclo" pelo alumno José Nunes.
IV — "A Costureira", cançoneta cantada pela alumna Georgina Macedo.
Hymno de saudação á Bandeira cantado pelas alumnas Emilia de Macedo e Josepha de Souza.
V — "Cançonetas: "A Florista", "A Algibeira Virada" e "O Descrente", cantadas respectivamente pelos alumnos Georgina Macedo, João Pereira dos Santos e Salvador Macedo.
VI — Comedia intitulada "O Plebiscito" representada pelos alumnos Salvador de Macedo, Georgina de Macedo, Maria Roberto de Campos e Vicente Cordeiro de Oliveira. Finalmente, foi levada tambem ao palco pelo cidadão Joaquim Pereira de Macedo a scena comica intitulada "O Compadre Chico Bexiga".
Concluidos os trabalhos theatraes, fez-se de novo levantar o panno e appareceu o Sr. Inspector Escolar que dirigiu ao povo alli reunido algumas palavras de agradecimento e ao mesmo tempo pedindo a todos desculpas em nome da troupe infantil, pelas faltas que involuntariamente possa ter commettido, concluindo com brilhantes vivas ás mais

altas auctoridades do Brasil, no que foi acompanhado pela massa popular. O resto da noite foi aproveitado percorrendo-se de novo em animada passeata as ruas do arraial, saudando alguns meninos vestidos a capuchinhos a dançar de cabocinhos, isto depois do café e sequilhos que de novo foi offerecido ao povo pela senhorita professora. E de tudo, para constar foi lavrada esta acta que, lida, approvada e assignada pela já referida commissão, della se tirarão duas copias, uma para ser remettida ao Exmº Sr Dr. Secretario do Interior do Estado de Minas e outra ao Exmº Sr. Presidente da Camara Municipal de Minas Novas, devidamente authenticadas pela supra dita commissão. (Assignadas) O Presidente Joaquim Ferreira de Macedo. Mathias Pereira da Rocha 1º juiz de Paz. Adão Fernandes de Andrade 2º juiz de Paz. Sabino Vieira da Silva 3º Juiz de Paz. João Cordeiro da Rocha escrivão de Paz. Secretario, Gustavo Ferreira de Macedo."

É o que se continha nos originaes que foram remettidos á Commissão geral da séde deste municipio de Minas Novas. Data ut retro

O Secretario geral da Commissão Mal,

José Gomes da Silva.

Nota do Secretario: Não foram registradas neste livro as actas das festas realisadas nos districtos de Piedade, Sucuriju e Caiçara, por não terem sido as mesmas remettidas á séde do municipio.

O Secretario, José Gomes

Programma que foi realisado na séde do municipio de Minas Novas, por occasião das Festas do Centenario em 1922:

1º dia — Dia 6 de setembro —

I Meio dia da vespera, com musica e fogos, bombões, repique de sinos, etc.

II – Ás sete horas da noite, novena cantada.

III – Ás nove " " passeata com *marche aux flambeaux*, havendo illuminação em frente de todas as casas da cidade.

2º dia — Dia 7 de setembro —

1ª parte:

I – Ás cinco horas da manhã uma salva de 21 tiros despertará o povo.

II – Içamento da bandeira Nacional no edificio da Camara Municipal, ao som do hymno Nacional executado pelas duas bandas de musica.

III – Alvorada, seguindo as bandas de musica em passeata pelas principaes ruas e ao espoucar de fogos e bombões.

IV – Ás dez horas, missa campal, que ~~foi~~ celebrada pelo vigario Conego José Carneiro da Cunha Sobarum.

V – " – Em seguida sahirá a procissão do Santissimo Sacramento, havendo na entrada desta o solemne *Te-Deum*.

2ª parte:

(Sessão civica)

I Ás duas horas da tarde, estando reunidas todas as escolas em formatura, depois de effectuada a ceremonia de

içar a bandeira em cada um dos angulos interiores da sala destinada a uma sessão civica e que se achava artisticamente enfeitada com galardetes, bandeirolas, cortinas e variadas flores naturaes, cantaram os alumnos o hymno nacional que foi ouvido de pé por todo o povo alli presente.

II – Em seguida um alumno de cada escola fez um pequeno discurso de saudação a bandeira, ouvindo-se a banda de musica nos intervalos.

— 3ª parte —

I – Discurso de abertura da sessão pelo presidente da Commissão Rvdmo Sr Conego José Barreiros

II – Discurso do orador official, Dr. Francisco Badaró Junior, seguindo-se o hymno nacional.

III – Outros discursos de outros oradores que quizeram usar da palavra para falar sobre o assumpto do dia.

IV – Hymno da independencia cantado em côro pelos alumnos das escolas e acompanhado pelas bandas de musica.

V – Encerramento da sessão pelo presidente e agradecimento ao povo que nella tomou parte, abrilhantando-a com a sua presença.

— 4ª parte —

I – Plantação de duas arvores que tomaram a denominação de Arvores do Centenario, sendo uma plantada na Praça Delfim Moreira, antigo

largo da Cadeia e outra em frente á igreja de São Francisco, no largo que tem egual nome, e no lugar onde se realisou a missa campal.

II — Passeata das escolas, musica e povo, auctoridades, etc, pelas ruas da cidade.

III — A' noite, representação no theatro municipal, sendo franqueada entrada gratis para todo o povo e cujo programma vae adeante, como se vê:

— 1ª Parte —

I - Quadro symbolico do Brasil, composto de 21 senhoritas que cantaram o hymno dos Estados, precedido do hymno Nacional, representando cada uma dellas um Estado com o distinctivo de uma fita larga com o nome do que era representado.

II — « E a pobre guitarra morreu... », linda cançoneta cantada pela interessante menina Ruth Cesar.

III — « Seu Anastacio chegou de viagem » hilariante cançoneta cantada pelo admiravel amador Aristides Borges dos Santos.

— 2ª Parte —

I - "Manoela" - cançoneta executada pelo interessante e joven artista Francisquinho.

II - "Fabiola" - dramma salesiano em 3 actos, levado á scena pela

Troupe feminina local,
III — "Pouca sorte" magnifica cançoneta executada por Aristides Borges.

. . . .

— Programma executado no dia 8 —

— 1ª parte —

Ás oito horas, missa cantada na egreja de São Francisco.

— 2ª parte —

Retreta offerecida ao publico pelas bandas de musica reunidas em frente á casa de residencia do professor José Gomes.

— 3ª parte —

Theatro á noite, obedecendo ao seguinte programma:

— 1ª parte —

I. "Gentil Pastora" — cançoneta dos camponeses, cantada pelos intelligentes jovens José Porphyrio e José Siqueira, representando este a pastora.
II — "Suspende os babados", cançoneta executada pelo interessante e jovem artista Francisquinho
III — "Anniversario da Noiva", farça em um acto representada pelos sympathicos Geraldo Majella e Geraldo Leite.
IV — "O Bonequinho", cançoneta executada pelo menino "Francisquinho"

— 2ª parte —

I — "Um Advogado em apuros" farça em um acto.
II — "Postigo", cançoneta cantada por Aristides Borges dos Santos.